



Ação do Sindicato junto à Superintendência do Trabalho faz SR-Sul recuar e pagar trabalho gratuito aos caixas de Cariacica

Depois de algumas cobranças do Sindicato dos Bancários/ES, a Superintendência Sul da Caixa Econômica Federal finalmente se comprometeu a solucionar as irregularidades trabalhistas verificadas na agência de Cariacica. Os bancários da unidade estavam fazendo, em média, 15 horas extras por mês, além do limite máximo de duas horas diárias e esse trabalho extraordinário não estava sendo registrado no sistema para efeito de pagamento e compensação.

Após cobrança do Sindicato das horas não pagas, no último dia 28 de julho, na segunda mesa redonda para tratar do tema na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego – SRTE, os representantes da Superintendência Regional Sul da CEF/ES afirmaram em ata que *“as horas extraordinárias são devidamente registradas no SIPON, com o devido pagamento, ou a efetiva compensação das horas laboradas”*, embora esta informação tenha sido desmentida inúmeras vezes pelos próprios empregados da agência.

Com a intransigência da Superintendência Sul da CEF/ES, o Sindicato manifestou sua insatisfação com o resultado das negociações,

informando que iria ingressar na justiça pedindo as horas extras não pagas dos últimos cinco anos, o que certamente iria onerar ainda mais os custos da própria agência. Mediante a decisão do Sindicato, a CEF voltou atrás e comunicou que a agência Cariacica iria pagar e/ou compensar as horas trabalhadas, conforme o interesse de cada caixa executivo.

ALERTA: TRABALHO GRATUITO SERÁ SEMPRE COIBIDO

O Sindicato dos Bancários alerta os gerentes de todas as agências da Caixa que a burla do SIPON será coibida severamente, seja politicamente ou, em última instância, pela via jurídica. “Entendemos que é a pressão por metas, o excesso de trabalho e a escassez de empregados que tem gerado este tipo de situação. Mas nada justifica o trabalho gratuito, não remunerado. Esta postura, inclusive, depõe contra a própria CEF, que afirma na grande mídia ser a melhor empresa para se trabalhar”, ressalta Bernadeth Martins, diretora do Sindicato.

Ela orienta ainda que os empregados da Caixa Econômica jamais se submetam a este tipo de conduta.

“Trabalho realizado tem que ser remunerado. Ninguém pode deixar de registrar o ponto no SIPON, caso contrário, naturalizamos práticas que contribuem para o aumento da exploração cotidiana do trabalho”, finaliza.

RECUO E AVANÇO NA MESA DE MEDIAÇÃO

Na mesa redonda na SRTE, realizada no dia 28 de julho, os representantes da empresa – SR-Sul e Agência – também disseram não haver necessidade de mais contratações para a unidade, pois alegam que *“o número atual de empregados da Agência Cariacica é compatível com o volume de serviços atual da agência”*. “Não concordamos com esta posição e entendemos que essa postura privilegia o lucro e não os empregados”, afirma Bernadeth. Entretanto, os representantes da CEF se comprometeram a garantir o acompanhamento dos delegados sindicais da agência no planejamento da gestão, o permitirá uma melhor distribuição das atividades e valorização dos empregados, no sentido de evitar sobrecargas de trabalho e adoecimentos, podendo resultar em melhorias das condições de trabalho.